



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade co-financiada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

BOTSUANA

Panorama macroeconómico:

Após um crescimento superior a 5% em 2022, a economia do Botsuana registou um crescimento menor em 2023 (2,7%) devido à seca e à queda da procura de diamantes no mercado mundial. O African Economic Outlook de 2024 apontou a recuperação do mercado de diamantes como o principal acelerador do crescimento em 2024 e 2025, quando este atingiu 4,3% ao ano. O relatório destaca a estabilidade institucional de Botsuana e as suas instituições democráticas, incluindo o Pula Sovereign Wealth Fund, cujo objetivo é gerir as receitas dos diamantes para as futuras gerações do país. De acordo com o FMI, este fundo soberano controlava, no final de 2023, ativos cujo valor é equivalente a 20% do PIB do Botsuana.

56% do emprego estava no setor de serviços, e a contribuição do setor mineiro para o emprego caiu em uma década de 6% para 1,4%. O desemprego juvenil ultrapassa os 30%, razão pela qual o mesmo relatório recomenda uma transformação estrutural da economia em setores de valor acrescentado com capacidade para criar emprego. O PIB do Botsuana em 2023 foi de 19,4 mil milhões de dólares.

Dívida e moeda:

O Botsuana tem uma dívida externa de 2079 milhões de dólares. Em 2012, o país destinava 54 milhões de dólares ao serviço da dívida. Agora, em 2025, este valor aumentou para 255 milhões de dólares, quase quintuplicando. Praticamente toda a dívida do Botsuana está nas mãos de credores multilaterais (98%). Os dois atores dominantes são o Banco Africano de Desenvolvimento (57%) e o Banco Mundial (37%). O restante da dívida está nas mãos de credores bilaterais (2%), como o Japão e o Kuwait.

Durante a última década, a moeda do Botsuana, o pula, tem vindo a desvalorizar-se: passou de 10 pulas por dólar americano em 2015 para 13,5 pulas/dólar durante a primavera de 2025.

Importações e exportações:

Grande parte da balança comercial do Botsuana gira em torno de um único produto: os diamantes. O país é um dos principais produtores mundiais, e a sua principal exportação em 2023 foram os diamantes, cujo peso na cesta de exportações ultrapassou 80% do valor total. O Botsuana exportou mercadorias no valor de 6590 milhões de dólares em 2023. Além dos diamantes, o Botsuana vendeu cobre (8%), cabos isolados (2,4%) e carne bovina (0,76%). Os principais destinos das exportações do país foram os Emirados Árabes Unidos (27,5%), a Índia (17,5%) e a Bélgica (16,4%). Em África, o seu principal parceiro comercial foi a vizinha África do Sul (8,33%). Os Estados Unidos (6,96%) e a China (6,64%) constituem outros destinos das mercadorias do Botsuana.

As importações de mercadorias em 2023 foram de 6610 milhões de dólares. As importações energéticas marcam uma parte do estado da economia: a gasolina representa mais de 17% das importações totais. O país também importa diamantes em bruto (16% das importações) para processá-los e exportá-los juntamente com a sua própria produção. Máquinas para escavação em minas, automóveis, milho, trigo ou medicamentos constituem outras partidas importantes na secção de importações do país. Um grande parceiro comercial eclipsa todos os outros: a África do Sul, origem de 65% das mercadorias importadas. Os restantes parceiros estão distribuídos entre o resto da África Austral (Namíbia, Zâmbia, Moçambique), Ásia (China e Índia) e América (Canadá e Estados Unidos).

Eletricidade:

O Botsuana quintuplicou a sua produção de eletricidade entre 2010 e 2023, com um mix dependente quase exclusivamente do carvão. Em 2010, representou 100% da produção (0,53 TWh). Em 2023, a produção foi de 2,59 TWh, com uma distribuição praticamente idêntica: 95,75% para o gás e o restante para outros combustíveis fósseis (3,86%) e energia solar (0,39%).

Defesa:

A despesa anual em material de defesa do Botsuana foi de 511 milhões de dólares em 2023, de acordo com o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio deste tipo de produtos. No total, a rubrica da defesa representa cerca de 8% da despesa do governo. O principal fornecedor do país desde o ano 2000 tem sido a Suíça.

Demografia:

O Botsuana tem experimentado um crescimento populacional significativo e uma rápida urbanização. Em 1990, o país tinha 1,3 milhões de habitantes, com 58,1% vivendo em áreas rurais. Em 2023, a população atingiu 2,5 milhões, com 72,9% a residir em áreas urbanas. A esperança de vida aumentou de 61 anos em 1990 para 66 anos em 2022. Metade da população tem menos de 28 anos.

Inovação tecnológica:

O Botsuana deu um salto em conectividade, passando em pouco mais de uma década de um acesso à Internet de 6% dos seus habitantes em 2010 para mais de 77% em 2022. Esta percentagem ultrapassa em muito a média do continente (cerca de 34%) e é uma das mais altas de África. De acordo com o Índice de Desenvolvimento das TIC de 2023, 90% dos botsuanos possuem um telemóvel.